



Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz

Arquivo Histórico

Confraria de Nossa Senhora do Rosário (Caridade)

Acessibilidade:

Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz

Arquivo Municipal

7200-370 Reguengos de Monsaraz

Telefone: 266 508 040

Fax: 266 508 059

Mail: arquivo@cm-reguengos-monsaraz.pt

Descrição do fundo

Código de referência: PT / MRM / JFRM / CNSR

Datas extremas: 1734 – 1860

Dimensão e suporte: 2 Livros / papel

Nível de descrição: fundo

Nome do Produtor: Confraria de Nossa Senhora do Rosário (Caridade)

História Administrativa: Em Portugal, a maioria das confrarias apareceram durante os séculos XII e XII e assumiram a forma de associações voluntárias, onde se agrupavam os irmãos para um auxílio mútuo, tanto no aspecto material com na componente espiritual. As suas competências só mais tarde seriam redefinidas, quando, no Concílio de Trento, tomou corpo a divisão entre confrarias laicas e confrarias eclesiásticas. As primeiras podiam ser fundadas sem a intervenção do poder religioso enquanto, as segundas, deviam a sua criação a um prelado. É o caso da Confraria de Nossa Senhora do Rosário, da freguesia da Caridade, que, enquanto confraria eclesiástica, estava submetida a um estatuto, aprovado pelo bispo e, inexoravelmente, sujeita às visitas de um delegado do bispo que, em conformidade com os poderes que detinha da autoridade eclesiástica, conferia e fiscalizava todas as contas (receita, despesa, ofertas, etc.) da confraria. Em todo o caso, a referência obrigatória de qualquer confraria era constituída por um altar com as respectivas imagens, altar esse que se podia situar numa igreja de qualquer tipo: paroquial, conventual ou uma simples ermida. Outro aspecto importante na vida destas confrarias está relacionado com a sua base de recrutamento. Por razões óbvias ele circunscrevia-se à freguesia, havendo mesmo, em alguns casos, uma pressão social para que todos os habitantes de uma paróquia se inscrevessem numa confraria. Como todas as outras confrarias paroquiais, uma das suas principais funções era a manutenção da igreja paroquial e do culto. Neste caso, os confrades podiam cotizar-se para pagar as obras e as despesas da igreja, revezavam-se para conservar os altares em ordem, organizavam as procissões e as festas religiosas.

Âmbito e conteúdo: Este pequeno fundo apenas inclui documentação comprovativa das actividades da Confraria no domínio das eleições, das contas da receita e da despesa e dos autos de visitação a que estavam sujeitos.

Sistema de organização: O carácter fragmentário da documentação obrigou-nos apenas à descrição dos documentos individualmente, uma vez que a criação de várias séries, de acordo com as tipologias documentais presentes, não se justificava. Razões de facilidade de acesso assim o determinaram, tendo em conta que outros critérios, eventualmente mais puristas do ponto de vista arquivístico, não conseguiam resolver melhor os problemas próprios deste tipo de arquivo, resultando, pelo contrário, em soluções menos transparentes ao utilizador.

Condições de acesso: a documentação encontra-se disponível mediante requisição nos serviços competentes (Arquivo Municipal de Reguengos de Monsaraz – cópia digitalizada dos documentos e/ou Junta de Freguesia de Reguengos de Monsaraz – documentos originais e cópia digitalizada)

Condições de reprodução: a reprodução de documentos encontra-se sujeita a algumas restrições tendo em conta o tipo de documentos, o seu estado de conservação ou o fim a que se destina a reprodução. Os serviços de arquivo informá-lo-ão, caso a caso, das opções à sua disposição.

Quadro de Classificação

Doc. 00001 – Registo da receita e da despesa da Confraria de Nossa Senhora do Rosário (1734 – 1785)

Doc. 00002 – Registo da receita e da despesa da Confraria de Nossa Senhora do Rosário (1787 – 1860)

Descrição dos documentos

Código de referência: PT / MRM / JFRM / CNSR / 00001

Título: Registo da receita e da despesa da Confraria de Nossa Senhora do Rosário *

Datas: 1734 – 1785 [14-11-1734 a 20-11-1785]

Nível de descrição: documento

Dimensão e suporte: 30,5 x 21,5 / Livro / 100 folhas

Termo de abertura: “Este livro há-de servir para se assentarem as despesas e receitas que se fizerem na Confraria de Nossa Senhora do Rosário sita na Paroquial Igreja de Nossa Senhora da Caridade termo de Monsaraz, o qual vai numerado e rubricado com o meu sobrenome Valadares e no último tem fim de encerramento. Hoje, 14 de Novembro de 1734. O Pároco José Valadares da Costa”

Termo de encerramento: “Certifico o padre José Valadares da Costa pároco nesta freguesia de Nossa Senhora da Caridade termo de Monsaraz, que numerei e rubriquei este livro que há-de servir das despesas e receita da Confraria de Nossa Senhora do Rosário sita nesta igreja, e achei constar de cem folhas [...] livro e por bem fiz este fim de encerramento e me assinei. Caridade 14 de Novembro de 1734. O Pároco José Valadares da Costa”.

Nota: * Contém também as eleições anuais dos irmãos da confraria e os autos de visita às contas da confraria.

Acessibilidade: disponível para consulta em formato digital (197 imagens)

Código de referência: PT / MRM / JFRM / CNSR / 00002

Título: Registo da receita e da despesa da Confraria de Nossa Senhora do Rosário *

Datas: 1787 – 1860 [15-10-1787 a 09-10-1860]

Nível de descrição: documento

Dimensão e suporte: 30,5 x 21,5 / Livro / 50 folhas

Termo de abertura: “O reverendo padre José Martins Varela numere e rubrique este livro que há-de servir para as contas da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário da freguesia da Caridade termo de Monsaraz e no fim faça o termo do estilo. Évora 15 de Outubro de 1787. Joaquim, Arcebispo de Évora”

Termo de encerramento: “Em virtude do despacho posto no início deste livro do Exc. Reverendo Senhor D. Joaquim Xavier Botelho de Lima Arcebispo metropolitano deste Arcebispado, numerei e rubriquei este mesmo que há-de servir para assento da receita e despesa da Irmandade de Nossa Senhora do Rosário da freguesia de Caridade termo de Monsaraz, o qual tem cinquenta folhas todas numeradas e rubricadas com a minha rubrica de Varela em fé de que fiz este termo. Évora 13 de Outubro de 1787. O Padre José Martins Varela”.

Nota: * Contém também as eleições anuais dos irmãos da confraria e os autos de visita às contas da confraria.

Acessibilidade: disponível para consulta em formato digital (88 imagens)